

ASPECTOS RELACIONADOS A CRENÇAS, CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE USUÁRIOS E TRABALHADORES DA SAÚDE E SUAS POSSÍVEIS RELAÇÕES: O CASO DE JAGUARAÇU-MG.

Angélica Cristina SOUZA (UnilesteMG); Simone de Pinho BARBOSA (UnilesteMG); Neila Maria de Moraes PINTO (UnilesteMG); Cláudia Maria Mattos PENNA (UnilesteMG)

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo compreender e identificar as práticas de saúde, crenças e conhecimentos, acerca de ser saudável e adoecer, estabelecendo aspectos culturais que determinam a saúde, o adoecimento e o cuidado de usuários e trabalhadores de saúde. **Metodologia:** Foi utilizada uma abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, tendo como sujeitos da pesquisa os profissionais de saúde da Atenção Básica e alguns usuários do serviço de saúde da cidade de Jaguaraçu-MG. Como critério de inclusão da amostra foram selecionados usuários do sistema único de saúde e profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde do referido município. Para coleta de dados foram realizadas entrevistas gravadas e posteriormente transcritas e analisadas pela técnica de análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** O perfil da amostra de profissionais é composto em sua maioria por profissionais de enfermagem, do gênero feminino e com faixa etária entre 24 e 28 anos. No que tange aos usuários o perfil é composto predominantemente por agentes comunitários de saúde, do gênero feminino; faixa etária entre 19 e 38 anos. O agente comunitário de saúde foi considerado na pesquisa como usuário pelo fato de ser morador da comunidade em que trabalha se fazendo permanecer muito mais como integrante dessa população do que a função exercida. Para grande parte dos usuários entrevistados a saúde é percebida como ausência de doença; e em alguns casos, como a busca pelo bem estar físico, mental e social. Já, quando abordado o ponto de vista dos profissionais acerca de como cuidar da saúde, a maioria demonstrou que se importa em ter uma boa alimentação, em realizar algumas atividades físicas, e estar de bem consigo mesmo, na tentativa de alcançar um bem estar emocional. Os profissionais em sua maioria confirmaram a utilização de todo esse conhecimento adquirido de geração em geração, durante seus atendimentos através de orientações aos usuários. **Conclusão:** Apesar do sistema biomédico ainda prevalecer em todas as classes populacionais, os usuários acreditam que as doenças consideradas por elas como “simples” podem ser resolvidas em casa com auxílio de chás caseiros ou outros tipos de tratamento, e que o médico somente deverá ser procurado quando a doença for grave.

Palavras-chave: Saúde. Cultura. Doença.

Agências de fomento: UnilesteMG